

PDS debate com Delfim e dá o aval

O PDS debateu e examinou com o governo o pacote de ajuste da economia, está solidário com as medidas a serem tomadas e dará toda a cobertura no Congresso Nacional. Governo e partido estão unidos em torno do assunto.

Este quadro foi anunciado ontem pelo líder do governo no Senado, Aloysio Chaves (PDS-PA), ao deixar o Palácio do Planalto depois de uma reunião de três horas com os ministros Delfim Netto, do Planejamento, e Ernane Galvães, da Fazenda, e todos os líderes e vice-líderes do PDS na Câmara dos Deputados e Senado. O presidente do partido, José Sarney, não compareceu porque acompanha a comitiva do presidente Figueiredo no Rio de Janeiro.

PARTICIPAÇÃO

O líder Aloysio Chaves negou que o PDS não tenha participado da elaboração do pacote, alegando que ele mesmo, o deputado Nelson Marchezan — líder na Câmara —, o presidente José Sarney e todos aqueles de responsabilidade maior de agremiação foram ouvidos pelo governo. Inclusive, disse que acertou com o ministro Delfim Netto que antes das medidas serem enviadas ao Conselho Monetário Nacional, que o partido fosse ouvido, para poder opinar e influir nas decisões, o que aconteceu ontem.

Mesmo assim, o senador não quis anunciar nenhuma sugestão que o PDS fez para o pacote, com a argumentação de que não cabe ao partido antecipar uma decisão que vai ser anunciada pelo governo hoje. E, finalmente, refutou a idéia de marginalização dos políticos, defendendo a tese de que cada vez mais o PDS vem ampliando a participação nas decisões do Poder Executivo.